

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

SEM FERIADO

Fieg orienta indústrias a manter atividades no Carnaval para conter Covid-19



LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

CONGRESSO SOB NOVA DIREÇÃO

REFORMA ADMINISTRATIVA É PRIORIDADE, DIZ SANDRO MABEL

Páginas [02](#) a [03](#)

Fotos: Alex Malheiros



Sandro Mabel abre Fórum de Debates sobre novo marco legal do saneamento: melhor momento para mudanças

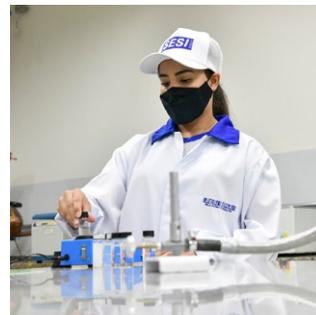
Página [09](#)

ENTREVISTA: Lissauer Vieira

ASSEMBLEIA APOSTA NO DIÁLOGO E EM PARCERIAS COM SISTEMA FIEG

Páginas [10](#) a [11](#)

Y. Maeda



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS DO SENAI GOIÁS ENTRE MELHORES DO PAÍS

Página [05](#)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária não para e já atendeu 200 entidades

Página [08](#)



CONJUNTURA

SANDRO MABEL DEFENDE PRIORIDADE PARA REFORMA ADMINISTRATIVA

■ **Sandro Mabel:**
“O Estado tem de diminuir de tamanho, tem de parar de gastar e passar a tributar menos”

Presidente da Fieg vê ambiente favorável para aprovação de pautas urgentes com a troca de comando do Congresso, mas critica proposta de reforma tributária em tramitação, do deputado Baleia Rossi

Dehovan Lima

Em meio ao debate sobre as medidas necessárias para o Brasil enfrentar a pandemia do novo coronavírus e voltar a crescer, representantes do setor produtivo participaram terça e quarta-feira (03/02) do seminário RedIndústria, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As lideranças da indústria

cobram urgência para as reformas tributária e administrativa, a aprovação dos novos marcos ferroviário, do setor elétrico e da nova lei do gás, temas que vão definir a Agenda Legislativa da Indústria a ser apresentada em março ao Congresso Nacional.

Entre as urgências, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, defen-

de prioridade número 1 para a reforma administrativa e vê cenário mais favorável para sua aprovação com a eleição dos novos presidentes da Câmara dos Deputados, Artur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco.

“O Estado tem de diminuir de tamanho, tem de parar de gastar e passar a tributar menos. Temos de diminuir a carga tributária, que só se

reduz com a diminuição de despesas. O Estado continua inchando, inchando, inchando, até porque são coisas que fazem parte das corporações, dos acordos e tudo mais, e isso daí vai tornando inviável o peso tributário, tirando a competitividade das empresas e penalizando o consumidor”, disse, em entrevista à **Goiás Industrial Pauta Extra**. ▶

Goiás Industrial Pauta Extra
 – Qual sua expectativa de aprovação das reformas estruturais do País diante da transição no comando do Congresso Nacional?

SANDRO MABEL – Realmente, essas reformas precisam ser feitas: a questão do gás, os marcos ferroviário, do setor elétrico, tudo isso precisa ser definido, porque se não definir não tem investimento, o investidor não quer entrar numa coisa que não tem regras certas. Quanto à reforma tributária, eu tenho um pouco de preocupação porque a reforma que estava andando no Congresso, do Baleia Rossi, é uma reforma muito ruim. Para o Estado de Goiás, principalmente, ela é péssima. Nós vamos ter no Brasil inteiro a possibilidade de um aumento de carga tribu-

tária. É uma reforma boa para o governo, que quer tributar, ela não tem limitador de carga tributária, não tem uma série de coisas que são importantes e que não constam na proposta. Ela acaba com os incentivos fiscais, imprescindíveis para a manutenção do crescimento das empresas, e Goiás depende desses incentivos, assim como também as empresas do Centro-Oeste, do Norte do Nordeste. É uma reforma de paulista, que quer que aqui a gente só fique produzindo agricultura e nós não podemos aceitar isso.

Goiás Industrial Pauta Extra
 – Qual é então, em sua opinião, a pauta mais urgente para o Congresso?

SANDRO MABEL – Com a

eleição do senador Rodrigo Pacheco e do deputado Arthur Lira, bancado pelo governo federal, eu acho que haverá condição de um diálogo melhor, de realmente destravar uma série de coisas dessas que estão paradas no Congresso, incluindo aí a reforma administrativa, que eu acho que é a principal.

Goiás Industrial Pauta Extra
 – Por que a reforma administrativa é prioritária?

SANDRO MABEL – O Estado tem que diminuir de tamanho, tem que parar de gastar e tem que passar a tributar menos. Temos de diminuir a carga tributária, que só se reduz com a diminuição de despesas. O Estado continua inchando, inchando, inchando, até porque

são coisas que fazem parte das corporações, dos acordos e tudo mais, e isso daí vai se tornando inviável o peso tributário, tirando a competitividade das empresas e penalizando o consumidor. Então, nós entendemos que a prioridade, antes da reforma tributária, deveria se fazer a reforma administrativa, diminuir o tamanho do Estado e, já na reforma tributária, diminuir a tributação. ●

“Haverá condição de diálogo melhor, de destravar uma série de coisas que estão paradas no Congresso, incluindo a reforma administrativa, que é a principal”

**CURSOS
 TÉCNICOS
 SENAI**

**MAIS QUE
 PREPARADO,
 VOCÊ
 EMPREGADO.**

**7 ENTRE 10 ALUNOS
 SAEM EMPREGADOS**

VIVÊNCIAS PRÁTICAS

AMBIENTES COM TECNOLOGIA
 AVANÇADA

SENAIGO.COM.BR/CURSOS

SENAI
 PELO FUTURO DO TRABALHO

PANDEMIA

FIEG REFORÇA COMBATE À COVID-19



Alex Malheiros



■ Sandro Mabel apresenta ultrafreezer do Instituto Senai de Tecnologia: capacidade para conservar vacinas contra a Covid-10 a temperaturas inferiores a -86°C

Daniela Ribeiro

Com o aumento do número de casos de Covid-19 em Goiás, o Sistema Fieg reforça suas ações de prevenção e combate ao coronavírus, incluindo investimento na compra de equipamentos. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, anunciou a aquisição e instalação no Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, de dois ultrafreezers capazes de armazenar 125 mil doses de vacinas contra a Covid-19 a temperaturas inferiores a -86°C.

Com expertise em vacinação antigripal nas indústrias, o Sesi está preparado para

esse novo desafio e se coloca à disposição para auxiliar o Estado e municípios em todo o processo. **“Nossas equipes são treinadas e capacitadas para realizar a vacinação, assim que as doses sejam liberadas”**, diz Sandro Mabel.

Outra iniciativa do Sistema Fieg é a compra de 50 capacetes Elmo – um dispositivo de respiração assistida que reduz em 60% a necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O equipamento oferece oxigênio a pacientes com quadro clínico moderado e grave, o que melhora a capacidade respiratória e evita a intubação por não ser um mecanismo invasivo, como os ventiladores mecânicos. A cúpula transparente por onde

entram os tubos, fixada no pescoço do paciente, distribui fluxo de gás contínuo para oxigenar o sangue e expandir o pulmão. A intenção é de que os capacetes sejam doados às prefeituras de cidades de Goiás que não tenham UTI.

Vacinação do Sesi contra H1N1 agiliza diagnóstico de coronavírus

Há 11 anos, o Sesi é referência em campanhas de vacinação em todo o País. Só em

Goiás, cerca de 70 mil pessoas são imunizadas anualmente contra a gripe H1N1. Este ano, o início da campanha está previsto para o final de março. A iniciativa complementa a campanha realizada anualmente pelo governo federal, que imuniza grupos de maior risco, como crianças, gestantes, profissionais de saúde, idosos e doentes crônicos.

Para as empresas, a adesão é uma forma de investir na promoção da saúde dos colaboradores e de garantir um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Com a imunização contra a gripe, cujos sintomas são semelhantes aos da Covid-19, o diagnóstico de infecção do novo coronavírus é mais rápido e a população deixa de lotar o sistema de saúde sem necessidade. ●

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, fala sobre ações do Sistema Indústria contra a Covid-19. [Confira.](#)



Alex Malheiros



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À PROVA

Cursos técnicos do Senai Goiás entre os melhores do País

Estado alcançou o 6º lugar nos resultados apurados pelo Sistema de Avaliação da Educação Profissional (Saep), com desempenho acima da média nacional

Andelaide Lima

Reflexo de constantes investimentos em modernização, foco em inovação tecnológica, além de ampliação da rede de ensino no Estado, a qualidade dos cursos técnicos do Senai Goiás, com elevado índice de empregabilidade dos ex-alunos, é destaque nacional, de acordo com os resultados de 2020 do Sistema de Avaliação da Educação Profissional (Saep). Na metodologia criada há dez anos pelo Senai Nacional para verificar o que os estudantes da instituição sabem e são capazes

de fazer, conforme o previsto no perfil profissional de cada curso avaliado, Goiás ficou entre os seis primeiros Regionais.

Em escala de 0 a 10, a média alcançada foi de 8,1 – acima da nacional (7,8), no Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional (Idap), que considera os resultados das provas objetivas e práticas (veja ranking), bem como a distribuição dos alunos nas escalas que vão do básico ao avançado. Foram avaliados 15 cursos técnicos oferecidos pelo Senai Goiás, com participação de 1.020 alunos. Ao todo, 22.418 estudantes de 333 unidades do Senai em

todo o País fizeram as provas. O Senai Goiás vem com sequ-

■ **Aluna de curso técnico da Escola Senai Catalão, que passou recentemente por modernização: Goiás é 6º em ranking nacional**

ência crescente nos resultados nesse indicador de qualidade. Em 2018, 61,9% dos alunos ficaram entre adequado e avançado nas escalas de desempenho. Em 2019, o índice subiu para 69% e saltou para 81% no ano passado. Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, os resultados expressivos alcançados na avaliação são frutos dos investimentos realizados em treinamentos dos instrutores e na atualização tecnológica das oficinas e laboratórios das unidades. *“Os cursos oferecidos pelo Senai atendem à demanda de um mercado cada vez mais exigente e inovador e têm o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar na indústria 4.0”*, disse. ●

RANKING NACIONAL – PROVA OBJETIVA E PROVA PRÁTICA

Estado	Tipo de Prova	Cursos Avaliados	Estudantes Avaliados	Idap	Idap Final
PB	Objetiva	4	129	7,5	8,6
	Prática	3	33	9,6	
RO	Objetiva	9	366	7,6	8,6
	Prática	5	118	9,5	
SE	Objetiva	8	214	8,5	8,6
	Prática	8	131	8,7	
PE	Objetiva	9	503	7,7	8,2
	Prática	6	158	8,6	
SP	Objetiva	30	5.996	7,6	8,2
	Prática	24	2.206	8,7	
GOIÁS	Objetiva	15	1.020	7,1	8,1
	Prática	15	469	9,0	

Fonte: Saep 2020 – Sistema de Avaliação da Educação Profissional

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Secretaria de Políticas para Mulheres renova parceria com Senai

Luciana Amorim

A Secretária Municipal de Políticas para Mulheres da Prefeitura de Goiânia renovou a parceria com o Senai Goiás no âmbito da educação profissional e manifestou interesse em desenvolver novos projetos que visam à emancipação da mulher, sobretudo em situação de vulnerabilidade social. O anúncio foi feito pela secretária Tatiana Lemos, durante encontro na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, dia 28 de janeiro, com participação da vereadora Sabrina Garcez (PSD) e do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) Flávio Rassi. “Nós conseguimos a renovação dos cursos de panificação e assentamento de cerâmicas, e pretendemos ampliar a oferta de cursos profissionalizantes”, adiantou Tatiana.

“Eu saio daqui encantada com o trabalho feito pelo Senai, eu acho que nós podemos desenvolver grandes parcerias. Nosso foco é ajudar o atendimento e emancipação das mulheres mais vulneráveis e isso tem tudo a ver com o que o Senai faz de melhor com os cursos de qualificação profissional, que ajudarão milhares de mulheres a sair da condição de vulnerabilidade, muitas vezes

Fotos: Alex Malheiros



■ Vereadora Sabrina Garcez e a secretária de Políticas para Mulheres, Tatiana Lemos, em encontro no Senai Canaã

dependentes até de um ciclo de violência por conta da dependência econômica de um marido, de um companheiro”, acrescentou.

Flávio Rassi, o diretor do Senai Canaã, Claiton Cândido, e a analista de Mercado Dionezia de Sales, apresentaram o trabalho desenvolvido pela escola, que completa 40 anos de atuação e se tornou uma das principais unidades de educação profissional do Senai no Estado.

O vice-presidente ressaltou a expertise do Senai e toda a infraestrutura voltada para a educação profissionalizante. “Nós estamos em várias regiões de Goiânia e do Estado, porque acreditamos que o fomento à educação é a única forma de



■ Flávio Rassi, vice-presidente da Fieg: “Fomento à educação é a única forma de garantir e formar bons profissionais para o mercado de trabalho”

garantir e formar bons profissionais para o mercado de trabalho”, pontuou.

A vereadora Sabrina Garcez (PSD) destacou que uma de suas prioridades na Câmara de Goiânia é trabalhar em projetos voltados para a emancipação da mulher. “Nós queremos aju-

dar a dar mais dignidade para mulheres da nossa cidade”. Para a vereadora, que está em seu segundo mandato, o Senai oferece vários cursos e ações que fomentam a independência financeira das mulheres mais vulneráveis. ●



■ Representante de vendas da Timbeter na América Latina, Aline Willik, Sandro Mabel e Marduk Duarte: parceria inovadora

de o setor produtivo ampliar horizontes e estar preparado para as oportunidades. *“Nesse contexto de transformação digital acelerada, precisamos estar atentos e sermos rápidos em aderir a novas tecnologias, romper barreiras e nos antecermos aos problemas”*, disse ao reforçar que a Fieg busca justamente proporcionar ferramentas para que os industriais estejam preparados para essa realidade.

SOBRE A TIMBETER

Estabelecida em 2013, a Timbeter potencializa a digitalização do setor florestal ao trazer transparência e eficiência ao processo de medição, do bosque à fábrica. O software pode contar o número de toras de madeira, assim como medir seus diâmetros, volumes e coeficientes de densidade de pilhas para celulose e lenha. Todas as medições possuem geolocalização, monitorando a origem da madeira.

A medição das toras é feita digitalmente com a ajuda de dispositivo inteligente (tablet ou smartphone) e todas as medições são armazenadas na nuvem, oferecendo uma visão geral em tempo real de todas as atividades. A ferramenta proporciona ao setor produtivo economizar tempo, reduzir custos e tornar processos mais objetivos, transparentes e com melhor controle. ●

AGRONEGÓCIO

FIEG FIRMA PARCERIA COM TIMBETER PARA MODERNIZAR PROCESSOS INDUSTRIAIS EM GOIÁS

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e a empresa estoniana Timbeter oficializaram acordo de cooperação para trazer aos empresários goianos a mais moderna tecnologia baseada em inteligência artificial para medição de toras de madeira e gerenciamento de dados. A parceria inovadora foi apresentada às empresas em evento on-line dia 28 de janeiro, durante transmissão ao vivo pela plataforma Zoom Cloud Meetings, com participação dos presidentes da Fieg, **Sandro Mabel**, e do Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da

Federação, Marduk Duarte, e representantes da Timbeter.

O objetivo é proporcionar às empresas associadas à base de sindicatos das indústrias da Fieg maior transparência, agilidade, segurança e lucratividade, eliminando o erro humano e tornando o processo total de medição de toras de madeira 15 vezes mais rápido e facilmente controlado e monitorado digitalmente. A tecnologia de inteligência artificial de ponta beneficiará não apenas empresas florestais de Goiás, mas também toda a cadeia de produção que utiliza madeira como fonte de energia.

“Com essa iniciativa, a Fieg

traz novos ares em tempos de pandemia, já que o Timbeter proporciona mais eficiência, rapidez e precisão às empresas”, esclarece o presidente do Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da Fieg, Marduk Duarte, responsável pela articulação para trazer a tecnologia para Goiás. Com o acordo, a Fieg passa a ser a representante nacional da empresa estoniana no Brasil. “Queremos levar inovação para as indústrias de todo o País”, disse ainda Marduk Duarte, no evento digital que marcou o lançamento da parceria.

Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, é o momento

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária alcança marca de 200 instituições atendidas

Luciana Amorim

A Fieg + Solidária alcançou, na última segunda-feira (1º/02), 200 instituições atendidas, as quais integram rede de voluntariado social responsável por distribuir alimentos a famílias carentes, com situação de vulnerabilidade social agravada com a pandemia da Covid-19. Em mais uma rodada de doações às institui-

ções filantrópicas, na Casa da Indústria, a presidente do projeto de responsabilidade social da Federação, Raquel Ribeiro, agradeceu a empresários goianos, sindicatos, mineradoras, unidades do Sesi e Senai, todos que de alguma forma contribuíram com a Fieg + Solidária.

Desta vez, foram atendidas as entidades Projeto Missionário Amparando Vidas, Instituto Rede Solidária Berço das Águas

(IRBS), 16ª Igreja Presbiteriana Renovada de Goiânia e Igreja Evangélica Assembleia de Deus, que receberam cestas básicas, caixas de bolacha, refrigerantes e fardos de açúcar e milho.

“Nós alcançamos o número de 200 instituições beneficiadas. Isso quer dizer que a gente conseguiu alcançar milhares de famílias num grau de pobreza muito extremo. Nosso compromisso é continuar com

esse trabalho, pois temos uma responsabilidade sobre a vida de todas essas pessoas. Que possamos continuar de mãos dadas fortalecendo cada vez mais, em fé, oração e atitude. E eu continuo contando com a contribuição de cada um de vocês”, reiterou **Raquel Ribeiro**. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

Fotos: Alex Matheos



■ **Dia de doações na Casa da Indústria: Presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, Luciana Machado e Lusmair Pinheiro fazem entrega de alimentos a representantes das entidades Projeto Missionário Amparando Vidas, Instituto Rede Solidária Berço das Águas (IRBS), 16ª Igreja Presbiteriana Renovada de Goiânia e Igreja Evangélica Assembleia de Deus**

Fotos: Alex Malheiros



FÓRUM GOIÁS DE DEBATE

Novo marco do saneamento exige união, diz Sandro Mabel

Luciana Amorim

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, defendeu a união de esforços entre os municípios, o setor privado e o Estado diante do novo marco legal do saneamento básico, sancionado no ano passado e que já mobiliza agentes públicos e empreendedores. Ao abrir, terça-feira (02/02), o 3º Fórum Goiás de Debate, sobre a temática Repensando o Saneamento Básico Municipal à Luz do Novo Marco Legal, Sandro Mabel destacou a importância do momento para discussão de assunto vital para o setor produtivo e para toda a sociedade. Cerca de 370 pessoas participaram, dos quais 160 prefeitos.

No evento, promovido pela

Associação Goiana de Municípios (AGM), pelo Fórum de Entidades Empresariais e pelo 3º Fórum Goiano da Habitação, o presidente da Fieg ressaltou especialmente o papel dos prefeitos e colocou o Sistema Indústria à disposição para contribuição, por meio de parceria público-privada.

“Os prefeitos terão papel crucial na implantação das novas regras, ao lado do governo do Estado. As entidades que integram o Sistema Fieg (Sesi, Senai e IEL), cada uma com sua respectiva expertise, estão prontas para contribuir institucionalmente para as medidas regionais que terão de ser adotadas, disponibilizando assessorias técnicas e jurídicas para melhor orientarem os municípios. Essa contribuição caracteriza

a verdadeira parceria público-privada (PPP), pois a todos nós interessa o mesmo resultado: o melhor e mais adequado atendimento ao cidadão.”

Para o presidente da Fecomércio-Go e vice-presidente do SecoviGoiás, Marcelo Baiocchi, a discussão é extremamente importante para o momento. “O primeiro passo é esclarecer os setores público e privado sobre os desafios e as oportunidades desse novo cenário”, pontuou.

Nesta terceira edição, o Fórum Goiás de Debate teve palestras do diretor do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), da Secretaria de Fomento e Apoio a Parcerias de Entes Federativos, do Ministério da Economia, Manoel Renato Machado Filho; do ex-presidente da ABRHidro e atual diretor da Agência Nacional de Águas

■ **Sandro Mabel abre o 3º Fórum Goiás de Debate, que discutiu o novo marco legal do saneamento básico e reuniu lideranças empresariais e gestores públicos**

(ANA), Oscar Cordeiro Netto; do diretor executivo da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), Percy Soares Neto; e do advogado Dyogo Crosara.

Participaram também do encontro, de forma on-line e presencial, o vice-presidente da Fieg André Rocha, a secretária estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andrea Vulcanis, representando o governador Ronaldo Caiado; o presidente da Agência de Regulação de Goiânia, Paulo César Pereira, representando o prefeito Rogério Cruz, prefeitos, secretários estaduais e municipais, presidentes de agências municipais de regulação e líderes classistas. ●

Fotos: Y. Maeda



ENTREVISTA: Lissauer Vieira, presidente da Assembleia Legislativa de Goiás

A FORÇA DO DIÁLOGO

Dehovan Lima

Ao permanecer, pela segunda vez, no comando da Assembleia Legislativa – 19ª legislatura, biênio 2021-2023 –, o deputado Lissauer Vieira anuncia que “continuaremos priorizando o diálogo, a transparência e a independência entre os poderes”. A estratégia, adiantada por ele em entrevista à Goiás Industrial Pauta Extra, é propor políticas públicas, projetos em âmbito estadual e ações “voltadas especificamente para o

desenvolvimento de nossa cadeia produtiva, atraindo, dessa forma, novos investimentos e promovendo a geração de emprego e renda para nossa população”. Ele destaca as parcerias com o Sistema Fieg, por meio das quais “temos conseguido corresponder de forma muito positiva aos anseios da sociedade goiana, e anuncia intenção de ampliar ações em todo o Estado nessa nova legislatura.

Goiás Industrial Pauta Extra – À frente, pela segunda vez, da Assembleia Legislativa do Esta-

“Continuaremos priorizando o diálogo, a transparência e a independência entre os poderes. Independência para divergir, mas também para convergir em torno dos interesses maiores de Goiás.”

do de Goiás (Alego), qual é sua plataforma de trabalho?

LISSAUER VIEIRA – Assim como na gestão anterior, nós continuaremos priorizando o diálogo, a transparência e a independência entre os poderes. Independência para divergir, mas também para convergir em torno dos interesses maiores de Goiás. A casa do povo goiano é a casa do diálogo e do equilíbrio. Aqui devemos agir com foco na construção de consensos e na garantia da governabilidade. Sem radicalismos e sempre com o espírito desarmado. Os poderes constituídos não podem fazer oposição entre si. Foi assim que nos pautamos nos dois últimos anos e será assim que continuaremos nos conduzindo.

Goiás Industrial Pauta Extra – Em meio à segunda onda da pandemia do novo coronavírus, que prioridade será dada a medidas de enfrentamento da crise sanitária global?

LISSAUER VIEIRA – Nós temos adotado medidas voltadas para o enfrentamento da doença e para o combate à disseminação do vírus desde o início da pandemia. Agora, em meio à essa segunda onda, nós iremos intensificar ainda mais

essas ações no âmbito do Poder Legislativo visando garantir a saúde dos nossos servidores e de todos os cidadãos que passam pela nossa Casa de Leis. Além de continuarmos com as sessões híbridas e com a restrição no número de parlamentares e assessores no plenário, também continuaremos com o horário reduzido de funcionamento da Casa e presença física limitada dos colaboradores nos gabinetes. Nós iremos priorizar essas e outras medidas que forem necessárias até que essa crise seja amenizada em nosso Estado.

Goiás Industrial Pauta Extra – Como produtor rural e empresário, pode-se esperar de sua nova gestão a intensificação do diálogo entre o Parlamento e o setor produtivo? Quais serão as estratégias nesse sentido?

LISSAUER VIEIRA – Com certeza! Sabemos da força e da grande relevância do setor produtivo, sobretudo, do agronegócio, para o fortalecimento de nossa economia. Portanto, vejo que é fundamental intensificarmos o diálogo com esse setor, propondo políticas públicas, projetos em âmbito estadual e ações voltadas especificamente para o desenvolvimento da nos-

sa cadeia produtiva, atraindo, dessa forma, novos investimentos e promovendo a geração de emprego e renda para nossa população. Nessa nova gestão, devemos contar, mais uma vez, com o trabalho da Frente Parlamentar da Agropecuária na Alego, da qual já fui presidente, e que faz um diálogo essencial com o Sistema Fieg, Faeg e outras entidades voltadas ao desenvolvimento de nosso Estado.

Goiás Industrial Pauta Extra

– O processo de industrialização de Goiás, iniciado na década de 1950 na esteira da criação da Fieg, hoje completando 70 anos de atuação, foi potencializado com a política de concessão de incentivos fiscais e hoje temos uma indústria forte e dinâmica. O que pode ser feito na esfera pública, via Legislativo, para criar uma nova “onda” capaz de elevar a competitividade e produtividade de nossas indústrias, melhorar o ambiente de negócios e reforçar o comércio exterior e a internacionalização das empresas goianas?

LISSAUER VIEIRA – O que já temos feito é estabelecer parcerias entre Legislativo e Executivo, por meio das secretarias estaduais, como a de Indústria e Comércio, e também com entidades ligadas ao setor para promover incentivo, capacitação



“São por meio das boas parcerias que os benefícios chegam até a nossa população e, junto às instituições do Sistema Fieg, temos conseguido corresponder de forma muito positiva aos anseios da sociedade goiana.”

e fomento, que vão movimentar nossa economia e favorecer a geração de emprego e renda. Inclusive, em breve vamos começar a executar o projeto “Goiás a Gente Faz”, que tem esse objetivo, visando mapear as oportunidades de trabalho pelo interior, promover incentivos e investimentos na economia regional e realizar a capacitação técnica da população para uma atuação profissional. Além disso, estamos sempre dialogando com vários setores da sociedade para ampliar nossa competitivi-

dade e atrair mais negócios para o nosso Estado.

Goiás Industrial Pauta Extra

– As parcerias com as instituições do Sistema Fieg, a exemplo do Senai, Sesi e IEL, tiveram papel relevante em sua gestão anterior, por meio do Programa Alego Ativa. Quais as perspectivas na nova legislatura?

LISSAUER VIEIRA – Sempre digo que são por meio das boas parcerias que os benefícios chegam até a nossa população e, junto às instituições

do Sistema Fieg, temos conseguido corresponder de forma muito positiva aos anseios da sociedade goiana. Antes da paralisação do Alego Ativa no interior do Estado, em razão da pandemia da Covid-19, mais de 24 mil atendimentos foram realizados em diversas áreas, como saúde, serviços jurídicos, além de cursos de capacitação. Diante de todos esses resultados positivos, nossa expectativa é de que possamos ampliar ainda mais esse importante programa em todo o Estado nessa legislatura. No momento, em razão dessa crise sanitária, estamos impossibilitados de levar o Alego Ativa até os municípios goianos, mas não paramos, pelo contrário, nos reinventamos e lançamos recentemente o Alego Ativa Cursos, uma plataforma que vai oferecer diversos cursos on-line e gratuitos voltados para capacitação profissional. Assim que tudo for normalizado, novamente iremos retornar com o programa em nossos municípios, levando atendimento para nossa sociedade, conhecendo de perto a realidade local e contribuindo de forma concreta para a qualidade de vida de nossa população. ●

cod
sempre por aqui

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048

CIN
Centro Internacional de Negócios
de Goiás

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SINDFATO

NOVO SECRETÁRIO

Fieg e sindicatos têm encontro com José Vitti

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e lideranças classistas estiveram em uma reunião quarta-feira (03/02), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, com o novo secretário de Indústria, Comércio e Serviços, José Vitti. No encontro, cada presidente de sindicato pode pontuar as demandas e dificuldades do setor.

Sandro Mabel disse estar esperançoso com o novo secretário e acredita que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, acertou na escolha.

“Excelente a reunião com o secretário Vitti. As nossas esperanças foram renovadas e tenho certeza de que ele fará um grande mandato, ampliando o diálogo com a Secretaria de Economia e o governador.

A Fieg estará junto para que possamos melhorar o ambiente de negócios e ajudar o Estado a crescer cada vez mais”.

Participaram do encontro o vice-presidente da Fieg André Rocha, os presidentes da Fieg Regional Anápolis,

Wilson de Oliveira; do Sinvest, José Divino Arruda; do Sindcurtume, Emílio Bittar; do Sindicarne, Leandro Stival; do Siago, Jerry Alexandre, do Sindifargo, Marcelo Perillo, e do Sinduscon, César Mortari.

Fotos: Alex Malheiros



■ Sandro Mabel lidera grupo de presidentes de sindicatos das indústrias em encontro com o secretário de Indústria, Comércio e Serviços, José Vitti



Parceria Fieg-Sebrae

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, o vice André Rocha e diretores da Federação participaram segunda-feira (01/02) de reunião com os diretores do Sebrae Goiás para alinhamento de ações e parcerias. Participaram do encontro o diretor superintendente do Sebrae, Derly Cunha, o diretor técnico, Vanderson Portugal, o diretor de Administração e Finanças, Igor Montenegro, e o conselheiro Pedro Alves.



Fotos: Alex Malheiros



SIMPLAGO

Tampinha Legal é reconhecido

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de Goiás (Simplago) recebeu homenagem do Instituto Sustenplast pelo Projeto Tampinha Legal. A iniciativa atingiu a marca de R\$ 1 milhão em todo o País, sendo todo o valor arrecadado com a venda do material revertido às entidades assistenciais participantes.

SIAEG

ALIMENTO CONFIÁVEL

O presidente do Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg), Antônio Santos, e a presidente executiva, Denise Resende, entregam ao empresário Evando Filgueiras, da indústria Biofórmula, o selo Alimento Confiável. A certificação atesta a qualidade dos produtos fabricados pela empresa, baseada no cumprimento de regras instituídas pela legislação sanitária para a indústria de alimentação. Pelo programa, são avaliados desde a legalidade, as instalações e os equipamentos adequados, padrões de higienização e produção, controle de qualidade e de mercado, até a embalagem e rotulagem dos produtos.



VAPT-VUPT

COMÉRCIO EXTERIOR

CTComex Fieg faz balanço e renova mandato

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg realizou reunião dia 29 de janeiro para apresentação das atividades realizadas no mandato 2019-2021. Liderada pelo empresário Emílio Bittar desde 18 de março de 2019, a gestão do CTComex permanece à frente do colegiado.

“Foi gratificante contribuir com esse trabalho e agradeço a toda equipe do Centro Internacional de Negócios da Fieg e aos conselheiros pelo apoio e dedicação nesses dois anos que estive à frente do Conselho”, disse Emílio Bittar.

Na oportunidade, os conselheiros



■ Time que comanda o CTComex, liderado pelo empresário Emílio Bittar

integrantes do CTComex destacaram a importância da instância no fomento do comércio exterior no

Estado, destacando as oportunidades de crescimento da exportação de produtos ‘made in’ Goiás.



■ Reunião do Fórum Empresarial de Anápolis com o novo secretário de Indústria e Comércio, Marcos Abrão: busca de diálogo

DIÁLOGO GOVERNO E EMPRESÁRIOS

“É hora de destravar problemas de Anápolis”

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, e representantes do Fórum Empresarial do município reuniram-se com o novo secretário municipal de Indústria

e Comércio, Marcos Abrão, para apresentar as pautas prioritárias do setor produtivo destinadas a incrementar o desenvolvimento econômico de Anápolis.

Na oportunidade, foram apresentadas demandas da indústria e dos distritos industriais e reafirmada a disposição de união entre o setor empresarial e a administração pública.

“Chegou a hora de destravar muitos problemas que têm se avolumado. Precisamos de mãos dadas, com muito diálogo, resolver questões do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) e também do Centro de Convenções, Aeroporto de Cargas, além de tirar do papel o Distrito Industrial Municipal de Anápolis”, afirmou o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira.



Volta às aulas

A Escola Sesi Canaã, em Goiânia, realizou terça-feira (02), na forma de drive thru, momento de boas-vindas aos alunos da primeira fase do ensino fundamental. Recepcionadas pelos professores, as crianças receberam uma maleta literária com as obras do escritor Ziraldo, além da agenda e de atividades impressas para auxiliar na aprendizagem.

Qualificação e emprego

A diretora Misclay Marjorie e o supervisor técnico Diego Freire, da Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, concederam terça-feira (02) entrevista à Rádio 96 FM sobre oportunidades de qualificação e emprego.



Habilitação técnica

A Unidade Integrada Sesi Senai Jataí realizou segunda-feira (01) aula inaugural de sua primeira turma de habilitação técnica. As aulas do curso de eletrotécnica serão realizadas remotamente, com atividades práticas presenciais divididas em grupos.

VAPT-VUPT

PARCERIA PARA AVANÇAR

Fieg discute implantação de escola modelo do Sesi em Goiânia

Tatiana Reis

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, recebeu quinta-feira (04/02), na Casa da Indústria, o secretário municipal de Planejamento Urbano e Habitação de Goiânia, Agenor Mariano, e equipe. No encontro, acompanhado pelo superintendente do Sesi e Senai, Paulo Vargas, e pelo diretor de Educação e Tecnologia, Claudemir Bonatto, foi apresentado

projeto para implantação, na capital, de escola modelo do Sesi com foco na formação integral de líderes e empreendedores, alinhados com as macrotendências econômicas e sociais das próximas décadas.

“Precisamos pensar para frente, preparar nossas escolas e jovens para o futuro. Queremos formar alunos não para as demandas de hoje, mas para a próxima década, desenvolvendo soluções para os desafios de quando entrarem no mercado de trabalho”, afirmou Sandro Mabel.

Na reunião, foi discutida a possibilidade de cessão de área

para viabilidade do projeto, além de parcerias entre a Prefeitura de Goiânia e o Sistema Indústria no treinamento de recursos humanos e na implantação de novos processos com foco na transparência, desburocratização e agilidade de serviços públicos.

“Vamos levar ao prefeito as possibilidades de parceria. Transformar nossa cidade é o primeiro passo para mudar nosso País. Com o apoio do setor empresarial, podemos promover grandes mudanças”, disse Agenor Mariano.

Alex Malheiros



■ Paulo Vargas (em pé) apresenta projeto da Escola Sesi ao secretário Agenor Mariano e Sandro Mabel

MOVA-SE

JUNTO COM
O SESI.

Esportes e atividades físicas SESI.
A melhor hora do seu dia.
sesigo.org.br





■ **Júlia e Victória, alunas do Sesi e Senai Catalão, com a diretora Aliana Calaça, em dia de premiação virtual que reuniu diretores das instituições**

Lino venceu na categoria Ensino Médio, com prêmio de 400 reais.

Nas categorias Educação Profissional e Livre, venceram as estudantes da Unidade Sesi Senai Catalão Victória de Souza Passos e Júlia Pereira Rodovalho, respectivamente, alunas do curso de assistente administrativo (aprendizagem), premiadas com 400 reais e 600 reais.

O evento reuniu o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, o diretor de Educação e Tecnologia, Claudemir José Bonatto, a gerente de Educação Básica e Continuada, Quissinia Gomes de Freitas, o gerente de Educação Profissional, Weyssler Matuzinhos, além dos diretores das unidades vencedoras.

CONHECIMENTO

Sesi e Senai premiam redações sobre indústria e desenvolvimento

Andelaide Lima

A Diretoria de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás realizou quinta-feira (4), via plataforma Teams, a premiação do concurso de redação com o tema A Indústria Indutora do Desenvolvimento, destinado aos

alunos da rede de ensino das instituições. O objetivo da iniciativa foi promover a produção textual sobre a contribuição da indústria para o desenvolvimento socioeconômico.

Das 136 redações recebidas, 4 foram premiadas. Na categoria Ensino Fundamental, a vencedora foi a aluna do 8º ano do Sesi Niquelândia, Yasmin Aires dos Reis. Como prêmio, ela recebeu 200 reais. Aluno da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia, Luiz Felipe Cabral

VAPT-VUPT



■ Alunos da especialização em Liderança para Transformação Digital e Indústria 4.0 voltam às aulas presenciais após um ano

INDÚSTRIA 4.0 IEL retoma aulas presenciais de especialização

Sérgio Lessa

A pandemia da Covid-19 impactou o mundo em todos os setores, exigindo rápida adaptação da população, das empresas e das instituições. Sempre preparado para encarar mudanças e totalmente inserido no contexto da inovação e transformação digital, o IEL Goiás retomou as aulas presenciais da especialização em Liderança para Transformação Digital e Indústria 4.0.

Há cerca de um ano, quando as atividades foram impactadas pela pandemia da Covid-19, o IEL Goiás adaptou-se rapidamente

à nova realidade passando a promover as aulas da especialização no modo ensino à distância.

O Instituto adotou o modo híbrido, realizando aulas presenciais e remotas, conforme a necessidade. Para atender aos protocolos de segurança, foi liberado apenas para dez alunos comparecerem às aulas, enquanto os demais acompanham à distância.

A especialização

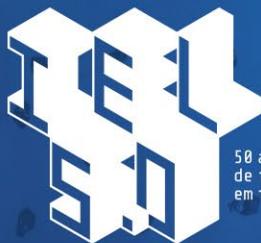
A transformação digital já é realidade e é necessário liderar esse processo a fim de estimular e acelerar a competitividade das empresas e de toda a cadeia de valor. O objetivo da especialização promovida pelo IEL Goiás é preparar lideranças para a transformação digital das empresas com foco no

aumento da competitividade.

A especialização tem carga horária de 360 horas (70% prática e 30% teórica), distribuídas em 20 meses, com aulas presenciais mensais aos finais de semana. Ao final, será realizado um módulo de 40 horas no Câmpus da Faculdade da Indústria, em Curitiba.

Os alunos têm acesso a uma biblioteca virtual com cerca de 4,5 mil títulos atualizados referentes aos temas estudados. Ainda haverá o módulo internacional de 40 horas (opcional e não incluso no valor original do curso), com imersão no ecossistema de inovação da Alemanha. Serão duas semanas de interação com especialistas e profissionais da indústria alemã, com visitas em fábricas, empresas, startups 4.0, entre outras atividades.

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



50 anos
de tradição
em inovar.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 @ielgo  /ielgooficial ielgoias.com.br

VAPT-VUPT

Trabalho social

A Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde realizou segunda-feira (01) entrega de certificados para a primeira turma do Projeto de Trabalho Social (PTS), desenvolvido em parceria com a prefeitura. Ao todo, 33 alunos concluíram o curso de operador de empilhadeiras.



Vagas de emprego

Representante da empresa Empreendimentos, Projetos e Construções (EPCL), de Morrinhos, Mateus Barbosa, visitou terça-feira (02) a Escola Senai Itumbiara, no Sul do Estado, e ofereceu 30 vagas de emprego para alunos das duas novas turmas do curso de eletricista de redes, desenvolvido em parceria com a Enel.

EAD  **SENAI**

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaiigo.com.br/ead

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

INTERIORIZAÇÃO

Fieg recebe prefeitos para ampliar parcerias

Tatiana Reis

O Sistema Fieg recebeu segunda-feira (1º), na Casa da Indústria, visita dos prefeitos Gabriel Castro (Novo Brasil) e Ana Paula Oliveira (Rio Quente), acompanhados do deputado estadual Virmondes Cruvinel (Cidadania) para conhecer as instalações do Sesi e Senai Vila Canaã, em Goiânia, e discutir possibilidade de parcerias para ampliar a atuação das instituições nos municípios.

Os prefeitos foram recebidos pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, pelos superintendentes Paulo Vargas (Sesi/Senai), Humberto Oliveira (IEL Goiás) e João Carlos Gouveia (Fieg) e pela gerente sindical, Denise Resende. Na oportunidade, foi apresentado portfólio de serviços oferecidos pelo Sistema Indústria.

A iniciativa busca estreitar laços e ampliar a atuação do Sistema Fieg no interior, levando mais qualificação, treinamento e boas práticas de gestão aos municípios goianos. Para tanto,

Fotos: Alex Malheiros



■ **Prefeitos Gabriel Castro e Ana Paula Oliveira e deputado Virmondes Cruvinel** são recebidos por **Sandro Mabel** na Casa da Indústria e conhecem Escola Sesi Canaã



estão sendo organizadas visitas técnicas sistemáticas de prefeitos em unidades do Sesi e Senai Goiás.



Sesi e Senai em Silvânia

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, o superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e o superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, reuniram-se, por videoconferência, com o prefeito de Silvânia, Geraldo Santana, para apresentar os serviços oferecidos pelo Sesi e Senai.

VAPT-VUPT

COMPETITIVIDADE

Encontro vai discutir redução do Custo Brasil

O Fórum de Entidades Empresariais (FEE) de Goiás promove quarta-feira (10/02), às 14 horas, palestra com o CEO do Projeto de Redução do Custo Brasil, Jorge Lima, que esteve em Goiânia no ano passado falando sobre o mesmo tema. Desta vez, será um encontro virtual, via plataforma Zoom Cloud Meetings, e aberto à participação de empresários e imprensa. A palestra contará com participação da secretária de Estado da Economia, Cristiane Schmidt.

Coordenado pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec), do Ministério da Economia, o projeto busca reduzir em R\$ 1,5 trilhão o chamado Custo Brasil, por meio da produtividade, competitividade e eficiência. De acordo com diagnóstico realizado pelo governo federal em parceria com o setor privado, atualmente o custo equivale a 22% do PIB nacional e envolve amplo conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem e comprometem novos investimentos, piorando o ambiente de negócios.

12 ÁREAS VITAIS

A metodologia do projeto inclui 12 áreas consideradas vitais

Fotos: Alex Malheiros



■ Jorge Lima, CEO do Projeto de Redução do Custo Brasil, e Cristiane Schmidt, secretária de Estado da Economia: palestra virtual

para a competitividade do setor empresarial: (1) abrir um negócio, (2) financiar o negócio, (3) empregar capital humano, (4) dispor da infraestrutura, (5) acessar insumos básicos, (6) atuar em ambiente jurídico e regulatório eficaz, (7) integrar-se com cadeias produtivas globais, (8) honrar tributos, (9) acessar serviços públicos, (10) reinventar o negócio, (11) competir e ser desafiado de forma justa e (12) retomar ou encerrar o negócio.

Atualmente, o Brasil ocupa a 71ª colocação no ranking global de competitividade do Fórum Econômico Mundial, que avalia 141 países. A meta do governo é reduzir essa desigualdade, alcançando o 50º lugar em 2022. ●



SERVIÇO

- ▶ Data: **10/02 (quarta-feira)**
- ▶ Início da palestra: **14 horas**
- ▶ Link: **[Zoom](#)**

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista